

# Notícias esportivas declarativas e atributivas: uma análise sob a perspectiva da linguística sistêmico-funcional

Letícia Oliveira de Lima, Ananda Faccin e Cristiane Fuzer

Submetido em 30 de abril de 2012.

Aceito para publicação em 13 de junho de 2012.

Publicado em 30 de junho de 2012.

*Cadernos do IL*, Porto Alegre, n.º 44, junho de 2012. p. 203-224

---

## POLÍTICA DE DIREITO AUTORAL

Autores que publicam nesta revista concordam com os seguintes termos:

- (a) Os autores mantêm os direitos autorais e concedem à revista o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Creative Commons Attribution License](http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), permitindo o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria do trabalho e publicação inicial nesta revista.
- (b) Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada nesta revista (ex.: publicar em repositório institucional ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista.
- (c) Os autores têm permissão e são estimulados a publicar e distribuir seu trabalho online (ex.: em repositórios institucionais ou na sua página pessoal) a qualquer ponto antes ou durante o processo editorial, já que isso pode gerar alterações produtivas, bem como aumentar o impacto e a citação do trabalho publicado.
- (d) Os autores estão conscientes de que a revista não se responsabiliza pela solicitação ou pelo pagamento de direitos autorais referentes às imagens incorporadas ao artigo. A obtenção de autorização para a publicação de imagens, de autoria do próprio autor do artigo ou de terceiros, é de responsabilidade do autor. Por esta razão, para todos os artigos que contenham imagens, o autor deve ter uma autorização do uso da imagem, sem qualquer ônus financeiro para os Cadernos do IL.

---

## POLÍTICA DE ACESSO LIVRE

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona sua democratização.

<http://seer.ufrgs.br/cadernosdoil/index>

Sábado, 30 de junho de 2012

23:59:59

# NOTÍCIAS ESPORTIVAS DECLARATIVAS E ATRIBUITIVAS: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DA LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL<sup>1</sup>

Letícia Oliveira de Lima\*

Ananda Faccin\*\*

Cristiane Fuzer\*\*\*

**RESUMO:** *Objetiva-se, neste trabalho, analisar aspectos léxico-gramaticais de notícias esportivas online, publicadas no jornal Estadão.com, a fim de verificar e comparar estruturas de base declarativa e atributiva das notícias. Os pressupostos teóricos são: categorias do sistema de transitividade da Gramática Sistêmico-Funcional (HALLIDAY & MATTHIESSEN, 2004), categoria atribuição do subsistema Engajamento do sistema de Avaliatividade (MARTIN & WHITE, 2005) e modos discursivos do acontecimento midiático (CHARAUDEAU, 2010). Após a coleta de dez notícias esportivas, realizou-se a descrição do sistema de transitividade, a identificação e a análise das estruturas léxico-gramaticais, as quais permitiram a classificação dessas notícias esportivas em declarativas (nos termos de Sinclair, 1988) e atributivas (adaptação proposta a partir de Kurtz, 2011). Nas notícias classificadas como declarativas predominam fatos relatados e nas notícias classificadas como atributivas predominam ditos relatados.*

**PALAVRAS-CHAVE:** *Linguística Sistêmico-Funcional; transitividade; engajamento; notícia esportiva.*

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é um recorte dos estudos realizados no projeto guarda-chuva Gramática Sistêmico-Funcional da língua portuguesa para análise de representações sociais, coordenado pela professora orientadora (FUZER, 2009 – GAP/CAL 025406). O objetivo principal desse projeto, que se articula aos propósitos da linha de pesquisa Linguagem no contexto social e do Núcleo de Estudos em Língua Portuguesa (NELP), é analisar, com base na Gramática Sistêmico-Funcional (doravante GSF), elementos léxico-gramaticais em textos da língua portuguesa em contextos específicos (FUZER, 2009).

Este trabalho atende a um dos objetivos do projeto, que é verificar como a linguagem está organizada em gêneros textuais midiáticos em língua portuguesa. Especificamente, o objetivo do presente trabalho é analisar aspectos léxico-gramaticais de notícias esportivas *online*, publicadas no jornal *Estadão.com*, a fim de verificar estruturas de base declarativa e atributiva nas notícias, comparando a organização

---

<sup>1</sup> Agradecemos aos colegas do grupo de estudos Ângela Maria Rossi, Elisane Scapin Cargnin, Gessélda S. Farencena, Marcos Rogério Ribeiro, Rafaela Lermen Birck, e Taciane Weber pelas leituras deste texto e sugestões, as quais contribuíram no aprimoramento deste trabalho.

\* Professora Licenciada em Letras – Língua Portuguesa e Literaturas pela UFSM. Membro do Núcleo de Estudos em Língua Portuguesa (NELP).

\*\* Acadêmica do curso de Bacharelado em Letras pela UFSM. Bolsista PIBIC/CNPq. Membro do Núcleo de Estudos em Língua Portuguesa (NELP).

\*\*\* Professora Adjunto do Departamento de Letras Vernáculas e do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFSM. Doutora em Letras pela Universidade Federal de Santa Maria. Orientadora: [crisfuzer@yahoo.com](mailto:crisfuzer@yahoo.com)

linguística dessas classificações. A ideia deste trabalho surgiu a partir dos estudos defendidos por Kurtz (2011) em relação às notícias políticas. Para essa autora, o predomínio de estruturas léxico-gramaticais responsáveis pela atribuição de outras vozes possibilita a classificação desse gênero textual como notícia política “atributiva”<sup>2</sup>. Assim, levantamos os seguintes questionamentos: 1) Em notícias esportivas também são frequentes elementos de atribuição? 2) Se o são, quando e na voz de quem ocorrem? e 3) Quais são as estruturas léxico-gramaticais e por que são empregadas?

Para responder a tais questionamentos, apoiamos-nos nos fundamentos da Gramática Sistêmico-Funcional, de Halliday & Matthiessen (2004), particularmente na metafunção ideacional experiencial – para fazermos o estudo dos elementos léxico-gramaticais presentes nas notícias esportivas analisadas, por meio da análise do sistema de transitividade – e na metafunção interpessoal – para verificarmos quem são os participantes envolvidos nesse evento social e que tipos de relações interpessoais são instituídos entre eles. Estabelecendo diálogo com essa metafunção, apoiamos-nos também nos fundamentos do sistema de Avaliatividade, de Martin & White (2005), em especial no subsistema de Engajamento, para abordarmos a questão do posicionamento dos jornalistas em relação ao que expressam, em notícias produzidas no contexto esportivo, por meio da atribuição de outras vozes.

Na perspectiva da Linguística Sistêmico-Funcional (doravante LSF), estudos sobre aspectos da linguagem usada em notícias têm sido realizados. Carvalho (2007), por exemplo, analisou, por meio de elementos linguísticos e semióticos, como a primeira página dos jornais impressos de maior circulação em Belo Horizonte, o Estado de Minas e o Super Notícia, representam as notícias e os atores sociais e até que ponto esses jornais constroem e/ou reproduzem a identidade social de seus leitores. Sobhie (2008), por sua vez, analisou comparativamente as representações de mundo expressas nos títulos de *press releases* publicados por duas empresas brasileiras de telecomunicações e nos títulos de notícias publicadas por um jornal *online*. Com essa análise, o autor identificou diferenças quanto à ação escolhida por dois veículos diferentes da sociedade para representar uma mesma atividade social nos títulos de seus textos sobre os mesmos assuntos.

Com relação a trabalhos realizados exclusivamente com notícia esportiva, podemos citar o de Alcântara (2005). Semelhante à proposta apresentada neste trabalho, essa autora analisou notícias esportivas veiculadas nos jornais *Lance!* e *Folha de S.Paulo*, a fim de caracterizar a transitividade e as relações estabelecidas entre escritor e leitor (vozes sinalizadas) nesses textos. Também analisou os estágios que compõem o gênero notícia esportiva, por meio da Teoria de Registro e Gênero (TRG).

A seguir, são apresentados pressupostos da Linguística Sistêmico-Funcional que fornecem subsídios para os passos metodológicos para a constituição do *corpus* e para a análise linguística e, por fim, para a discussão dos resultados.

---

<sup>2</sup> Na GSF, o termo “atributiva” refere-se a um tipo de oração no sistema de transitividade, as orações relacionais atributivas, que têm como um dos participantes o Atributo. A fim de evitar ambiguidade e problemas terminológicos, optamos, neste trabalho, por usar o termo “Atributivo” para nos referirmos aos textos em que o autor atribui a vozes externas determinados conteúdos de dizer, sem necessariamente usar orações relacionais atributivas. Mais detalhes estão apresentados na seção 2.

## 2. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

A teoria de base da abordagem sistêmico-funcional da linguagem é a Gramática Sistêmico-Funcional (doravante GSF) e Halliday & Matthiessen (2004), da qual utilizamos para análise categorias do sistema de transitividade, que realiza a metafunção ideacional experiencial. Relacionada à metafunção interpessoal, o Sistema de Avaliatividade, proposto por Martin & White (2005), também é abordado, especificamente a categoria de atribuição do subsistema de Engajamento. Para contextualizar a notícia esportiva como gênero textual, tomamos como base a perspectiva de Charaudeau (2010).

### 2.1 Linguística Sistêmico-Funcional (LSF)

A Linguística Sistêmico-Funcional é uma teoria sobre o funcionamento da linguagem humana, a partir da descrição de seus usos. Enquadra diversos campos teóricos, que dialogam entre si por meio de diferentes textos e contextos, como o Sistema de Avaliatividade e a GSF – base teórica para os estudos em LSF.

Nessa abordagem, conforme Halliday & Hasan (1989), a linguagem é vista como sistema sócio-semiótico que possibilita ao indivíduo construir sua experiência, além de sua interação com grupos sociais. Nesse sentido, a GSF, devido ao fato de abordar o estudo da linguagem em uso, estabelece funções fundamentais, quais sejam: representar o mundo e interagir com o outro. A partir do estudo dessas funções, é possível compreender o *texto* como o resultado de toda e qualquer situação de interação, isto é, o *texto* como qualquer instância da linguagem, transmitida em qualquer meio, que faz sentido para quem conhece a linguagem (HALLIDAY & MATTHIESSEN, 2004).

Nessa abordagem, o texto é a materialização linguística expressa de maneira falada ou escrita, individual ou coletiva, de extensão variável – composto de apenas uma frase ou de várias (GOUVEIA, 2009). Concebido como “uma troca social de significados” (HALLIDAY, 1989, p. 11), o texto representa o processo de escolha semântica. Assim, o falante se apropria de todo seu conhecimento linguístico e, a partir de seu propósito comunicativo, faz escolhas de determinadas estruturas léxico-gramaticais em detrimento de outras.

Nesse processo de escolha, é preciso considerar o contexto em que a interação ocorre. Desse modo, conforme o princípio estabelecido por Malinowski, em 1923, o texto estará sempre envolvido em dois contextos. Um deles é mais restrito, o ambiente imediato no qual o texto está de fato funcionando – o *contexto de situação*. O outro é um sistema amplo, constituído de um conjunto de contextos de situação, em que os significados são compartilhados – o *contexto de cultura* (HALLIDAY & HASAN, 1989).

O contexto de situação é definido por três variáveis e cada uma delas está relacionada com uma das três metafunções da linguagem. A variável *campo* refere-se ao que está acontecendo, à natureza da atividade social que está ocorrendo e em que circunstâncias se produz o evento. É relacionada com a metafunção *ideacional experiencial*, responsável pela representação das experiências do mundo interior e exterior (HALLIDAY & HASAN, 1989).

A variável *relações* refere-se à identificação dos participantes e de seus papéis desempenhados no evento social; às relações (hierárquicas ou não) entre si e o grau de formalidade, o qual será mínimo ou máximo dependendo da frequência de interação entre os participantes. Essa variável está relacionada com a metafunção *interpessoal*, responsável pelas relações entre os envolvidos em eventos discursivos (HALLIDAY & HASAN, 1989).

Ainda na variável *relações*, Thompson & Thetela (1995) propõem que há dois tipos diferentes de participantes e é importante fazer essa distinção, tendo em vista que o falante/escritor também pode gerenciar a interação projetando para si próprio e para seu público diferentes papéis da transitividade. O primeiro tipo é o participante na interação do evento discursivo (escritor/leitor), em que o *escritor* (quem escreve/produz o texto) interage com o *leitor* (o participante ao qual o texto se dirige; a pessoa que poderá vir a ler o texto), caracterizando a interação autor/leitor. O segundo tipo é o participante da transitividade da oração (personagens), em que o *escritor-no-texto* (participante representado como o responsável pelo texto) interage com o *leitor-no-texto* (participante que representa o conjunto dos clientes ou leitores potenciais do discurso manifestado pelo escritor-no-texto), caracterizando a interação dos personagens no texto (THOMPSON & THETELA, 1995).

A variável *modo*, por sua vez, refere-se ao meio de transmissão da mensagem; como que o texto está organizado simbolicamente: se o discurso é compartilhado entre os participantes (dialógico ou monológico); se o canal é gráfico ou fônico; se o meio é falado – com ou sem contato visual –, ou escrito. Também se refere ao modo retórico: se o texto é persuasivo, expositivo, didático, etc. Essa variável está relacionada com a metafunção *textual*, responsável pela organização da mensagem (HALLIDAY & HASAN, 1989).

Tendo em vista as funções que cada metafunção da linguagem desempenha no texto, a *oração* – unidade básica para a análise léxico-gramatical – é vista como representação, interação e mensagem. Nesse sentido, na oração são realizados os significados ideacionais, interpessoais e textuais (HALLIDAY & MATTHIESSEN, 2004).

Neste trabalho, concentramo-nos no estudo do sistema de transitividade, que realiza a metafunção ideacional experiencial da GSF, e do subsistema de Engajamento – categoria semântico-discursiva –, que faz parte do Sistema de Avaliatividade, que utiliza categorias léxico-gramaticais da GSF como suporte para as categorias semântico-discursivas que propõe.

Na metafunção ideacional experiencial, os significados são realizados por seis tipos de processos, sendo estabelecidos, assim, seis tipos diferentes de orações, conforme o Quadro 1.

<b>Tipos de orações</b>	<b>Significado</b>
<i>Materiais</i>	Fazer, acontecer e criar
<i>Relacionais</i>	Ser, atribuir característica e identificar
<i>Mentais</i>	Perceber, pensar, sentir e desejar
<i>Verbais</i>	Dizer
<i>Comportamentais</i>	Comportar-se
<i>Existenciais</i>	Existir

Quadro 1 – Tipos de orações e respectivos significados ideacionais

A essas orações ainda podem ser adicionados significados por meio da descrição do contexto no qual o processo se realiza. As estruturas léxico-gramaticais responsáveis pela contextualização são denominadas circunstâncias e podem expressar significados de localização espacial e temporal de eventos, bem como de modo, causa, extensão, etc. Nas orações, há ainda entidades envolvidas (pessoas, objetos, animais, etc.), as quais realizam os processos e são denominadas participantes. Dependendo do processo que realizam, apresentam classificações diferentes, conforme mostra o Quadro 2.

<b>Tipos de orações</b>	<b>Tipos de participantes</b>
Orações materiais	Ator, Meta, Escopo, Beneficiário, Atributo
Orações relacionais	Portador e Atributo, Identificado e Identificador, Possuidor e Posse.
Orações mentais	Experienciador e Fenômeno
Orações verbais	Dizente, Verbiagem, Alvo e Receptor
Orações comportamentais	Comportante e Comportamento
Orações existenciais	Existente

Quadro 2 – Tipos de orações e respectivos participantes

A partir da descrição do sistema de transitividade, podemos analisar aspectos léxico-gramaticais, a fim de verificar estruturas de base declarativa e atributiva, comparando a organização linguística dessas classificações, em notícias esportivas *online*, publicadas no jornal Estadão.com.

Na metafunção interpessoal, os significados interpessoais são estabelecidos por meio de negociações de relações entre os envolvidos no evento discursivo e por meio de suas expressões de opiniões e atitudes (HALLIDAY & HASAN, 1989). Assim, é possível estabelecer diálogo com o sistema de Avaliatividade (*Appraisal System*), uma vez que possibilita a análise do posicionamento de falantes/escritores. Nesse sistema, por meio de escolhas léxico-gramaticais, são avaliados sentimentos, preferências, valores provenientes de determinada sociedade, de modo a evidenciar posicionamentos, comportamentos e atitudes.

Esse sistema – que tem como origem o dialogismo bakhtiniano – constitui-se de três subsistemas: Atitude, Engajamento e Gradação. Neste trabalho, baseamo-nos apenas nos princípios de Engajamento, mais especificamente no recurso de atribuição, uma vez que é por meio desse subsistema que falantes e escritores assumem posicionamentos em relação a seus interlocutores e em relação aos textos que produzem (VIAN JR., 2010). Em outras palavras, o Engajamento refere-se à adesão ou não do falante/escritor a outra(s) voz(es) presente(s) no texto.

Quando o autor do texto adere ao dizer do outro, ou propicia a abertura de posicionamentos alternativos, há o que é chamado de *expansão dialógica*, ao passo que a não adesão ou a rejeição ao posicionamento do outro é denominada *contração dialógica*. Destacamos a *expansão dialógica*, pois é nessa forma do subsistema de Engajamento que encontramos o recurso de *atribuição*.

Por meio desse recurso, o falante/escritor “reconhece a existência de outras posições de valor alheias à sua” (VIAN JR., 2010, p. 37) e qual (quais) voz(es) está(ão)

presente(s) no texto, além da voz autoral. O recurso de atribuição se dá por meio de orações projetadas de processos verbais, as quais constituem Citações e Relatos.

Na GSF, o papel de Verbiagem em orações verbais pode ser realizado por outra oração. A primeira oração será verbal, e a segunda poderá ser de qualquer outro tipo. A oração que complementa o processo verbal poderá vir em forma de Citação ou Relato, e esse mecanismo, isto é, um tipo de oração complementando uma oração verbal chama-se *projeção* (FUZER & CABRAL, 2010).

A Citação, introduzida na escrita comumente por aspas ou travessão, é considerada a reprodução da fala. O Relato, por sua vez, é identificado por sua forma de estruturação do dizer, pois pode ser tanto uma oração introduzida por conjunção *que* ou *se*, quanto uma oração finita<sup>3</sup> (FUZER & CABRAL, 2010).

De acordo com Kurtz (2011), a principal função dessas orações projetadas é mostrar que alguém disse algo. Além disso, a autora defende que Citação e Relato não podem ser vistos apenas como variantes formais, pois diferem no seu significado. A Citação é utilizada para noticiar ditos e pensamentos, em primeira ou terceira pessoa, e as orações que a constituem são independentes, diferindo do Relato, em que as orações são dependentes. O Relato é como um resumo do que foi dito pela voz não autoral (isto é, a voz de outrem, e não a voz do jornalista) ou, como defende Kurtz (2011), “o material relatado está, pelo menos potencialmente, a certa distância do que efetivamente foi dito” (p. 92).

O uso de Citações e Relatos é recorrente em vários gêneros textuais, como textos acadêmicos, reportagens, entrevistas, notícias, dentre outros. Conforme Kurtz (2011, p. 92), nas notícias

o Relato se associa a um Dizente geral e a Citação a um Dizente particular: depois de uma referência geral ao fato ocorrido, são citados detalhes e opiniões emitidos por pessoas importantes, porta-vozes ou testemunhas oculares, existindo um *continuum* entre a voz do jornalista via vozes reportadas a vozes citadas. (grifo da autora)

Sendo assim, dá-se o nome de *atribuitivas* às notícias em que é usada a estratégia de atribuir as proposições a vozes de terceiros, marcando-as explicitamente por meio de verbos *dicendi*, circunstâncias de ângulo, dentre outros recursos, em alusão ao recurso de atribuição de vozes recorrente nesse gênero. Já as notícias em que não predominam ou que não apresentam estruturas linguísticas sinalizadoras de atribuição a outras vozes são denominadas *notícias declarativas*. Em outras palavras, diferentemente das notícias atribuitivas, as notícias declarativas não são constituídas principalmente por Citações e Relatos. Segundo Sinclair (1988), o texto é considerado como declarativo quando não é especificamente atribuído a outra fonte (SINCLAIR, 1988, *apud* THOMPSON, 1996).

Portanto, por meio do recurso de atribuição, serão verificadas que outra(s) voz(es) está(ão) presente(s) nas notícias esportivas *online* analisadas. Considerações sobre esse gênero textual estão descritas na seção seguinte.

---

<sup>3</sup> Orações cujos verbos são marcados pelas desinências modo-temporais, diferentemente das orações não-finitas, que são orações conjugadas nas formas nominais, ou seja, são reduzidas de gerúndio, particípio ou infinitivo.

## 2.2 *Notícia*

De maneira geral, a notícia, segundo Charaudeau (2010), pode ser compreendida como um conjunto de informações que integra um mesmo espaço temático, ou seja, o acontecimento é um fato que se insere num certo domínio público, apresentando caráter de novidade, proveniente de uma determinada fonte e podendo ser tratado de diversos modos. Conforme essa perspectiva, o termo *determinada fonte*, mencionado anteriormente, remete às instâncias as quais o acontecimento é relatado, tornando-se informação, e a credibilidade dessa informação será avaliada, e até validada, segundo a natureza da fonte.

Ainda quanto ao caráter da notícia, Charaudeau (2010) defende que, no mesmo momento em que surge a notícia, ela pode ser diversamente tratada, pois consiste, basicamente, em descrever o que se passou, reportar ações e analisar os fatos. Diante disso, dependendo do propósito da instância midiática, têm-se diferentes formulações as quais buscam categorias que permitem, a todo sujeito falante, responder às questões do como descrever, como contar, como explicar e/ou persuadir.

Essas categorias, chamadas *modos discursivos*, apresentam-se em três modos distintos – *relatar* o acontecimento, *comentar* o acontecimento e *provocar* o acontecimento. Neste trabalho, baseamo-nos apenas nos princípios do modo discursivo *relatar*, os quais serão apresentados a seguir.

Charaudeau considera que

*relatar* o que acontece ou aconteceu no espaço público, construindo um espaço de mediação, que chamamos de ‘acontecimento relatado’ (AR). Tal acontecimento é constituído por fatos e ações dos atores que aí se acham implicados: trata-se, nesse caso, de ‘fato relatado’ (FR); mas também com declarações e demais reações verbais dos atores da vida pública: é o que chamamos de ‘dito relatado’ (DR). (CHARAUDEAU, 2010, p. 150, grifos do autor)

Dessa forma, os *fatos relatados* são relacionados com notícias *declarativas*, nos termos de Sinclair (1988), pois essas notícias relatam o acontecimento por meio da voz autoral (do jornalista). Já os *ditos relatados* são relacionados com notícias que estamos denominando *atributivas*, a partir dos achados de Kurtz (2011), uma vez que essas notícias relatam o acontecimento predominantemente por meio de ditos, ou seja, por meio da atribuição de outras vozes.

Notícia *online*, por sua vez, é caracterizada como a notícia capaz de fazer com que o leitor/usuário sinta-se parte do processo jornalístico. Essa participação pode acontecer por meio de troca de e-mails entre leitores e jornalistas, da disponibilização da opinião dos leitores, como é feito em *sites* que apresentam fóruns de discussões, através de *chats* com jornalistas, etc. (BARDOEL & DEUZE, 2011). Em outras palavras, a notícia *online*, diferente da notícia impressa em jornais, chega ao público de maneira mais rápida, além de permitir facilmente ao leitor uma interação com outros leitores ou até mesmo com os jornalistas, resultando, assim, muitas vezes em discussões acerca do assunto abordado.

Apresentando essas características, a notícia esportiva é um tipo de notícia *online* que aparece ao lado das diferentes editoriais enquadradas nos jornais – as notícias policiais, políticas, econômicas. Assim, também apresenta como funções as estabelecidas para as notícias em geral: apresentar um evento, informar quando, onde e

como ocorreu, destacar sua significação social a partir de elementos que evidenciem a relevância do fato (LIPPMANN, 1921, *apud* LEANDRO, 2007). Nesse sentido, as funções das notícias esportivas analisadas neste trabalho são informar, por exemplo, sobre os jogos disputados no campeonato paulista e carioca de futebol 2011 e sobre o que personalidades do futebol brasileiro fazem fora dos gramados. Os passos para a constituição do *corpus* e para a análise dessas notícias esportivas *online* são apresentados a seguir.

### 3. METODOLOGIA

Nesta seção, são apresentados dados sobre a constituição do *corpus* e os passos da análise.

#### 3.1 Constituição do *corpus*

Foram selecionadas para análise dez notícias esportivas, veiculadas no jornal *Estadão.com*. Dessas notícias, cinco referem-se a resultados de jogos disputados por times brasileiros de futebol nos campeonatos paulista e carioca, nos meses de fevereiro e março de 2011. As outras cinco notícias, por sua vez, referem-se a acontecimentos envolvendo personalidades do futebol em contextos específicos.

Para organizar a análise léxico-gramatical, as dez notícias selecionadas foram identificadas por códigos, conforme o Quadro 3.

Grupo de notícias	Código	Título das notícias
Notícias sobre resultados de jogos	N1	<i>Flamengo é campeão da Taça Guanabara com gol de Ronaldinho</i>
	N2	<i>Perante 43 pagantes, Ituano vence o Botafogo por 3 a 1</i>
	N3	<i>Ronaldinho marca e Flamengo inicia Taça Rio com vitória sobre o Olaria</i>
	N4	<i>Em jogo cheio de emoções, São Paulo e Palmeiras ficam no 1 a 1 no Morumbi</i>
	N5	<i>Flu sofre, mas bate Resende na Taça Rio</i>
Notícias sobre acontecimentos envolvendo personalidades do futebol	N6	<i>Ronaldo fará jogo de despedida da seleção brasileira em junho</i>
	N7	<i>Ronaldinho diz que jovens o motivaram a fazer seu melhor</i>
	N8	<i>Dunga pede desculpas aos torcedores por palavrões contra imprensa</i>
	N9	<i>Cuca admite culpa e diz que Cruzeiro vai se recuperar</i>
	N10	<i>Wellington apaga ano ruim e fica feliz mesmo sem seleção</i>

Quadro 3 – Forma de referência às notícias que constituem o *corpus*

### *3.2 Passos para a análise*

A análise foi realizada por meio de uma abordagem de base quali-quantitativa. O primeiro passo consistiu em descrever as variáveis contextuais do conjunto de notícias sobre resultados de jogos e do conjunto de notícias sobre acontecimentos envolvendo personalidades do futebol. O passo seguinte consistiu na segmentação dos textos em orações e na descrição do sistema de transitividade dessas orações, sendo classificado cada um dos constituintes oracionais em processo, participante e circunstância. Feito isso, foram realizadas a identificação, quantificação e análise das estruturas léxico-gramaticais que permitem a classificação dessas notícias esportivas em declarativas e atributivas, conforme pressupostos teóricos já apresentados.

A partir disso, buscamos responder às perguntas: a) Que tipos de orações do sistema de transitividade predominam nas notícias sobre resultados de jogos e nas notícias sobre acontecimentos envolvendo personalidades do futebol? b) Qual é o percentual de ocorrências para cada tipo de oração? c) Que configurações léxico-gramaticais são responsáveis pela classificação dessas notícias em declarativas e atributivas?

Para facilitar a identificação de cada tipo de oração usada como exemplo, foram usados códigos seguidos de números, conforme a descrição no Quadro 4. Para as Circunstâncias foi usado apenas o código Ci.#. Os exemplos referentes a Citações e Relatos foram identificados com os códigos Cit.# e Rel.#.

<b>Código</b>	<b>Tipos de orações</b>
Ma #	Materiais
R #	Relacionais
Me #	Mentais
E #	Existenciais
V #	Verbais
C #	Comportamentais

Quadro 4 – Forma de referência aos tipos de orações

Por fim, realizamos a interpretação dos dados obtidos na análise das notícias sobre os resultados de jogos e das notícias sobre acontecimentos envolvendo personalidades do futebol.

## **4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Nesta seção, são apresentados os resultados da análise em duas subseções. A primeira apresenta a análise da linguagem usada nas notícias sobre os resultados de jogos disputados por times brasileiros em campeonatos. A segunda subseção apresenta a análise da linguagem usada nas notícias sobre acontecimentos envolvendo personalidades do futebol.

Tendo como base o princípio estabelecido na LSF de que um texto está sempre envolvido por um contexto, são descritas, no Quadro 5, as variáveis contextuais de cada conjunto de notícias.

Variáveis contextuais	<i>Notícias sobre os resultados de jogos</i>	<i>Notícias sobre acontecimentos envolvendo personalidades do futebol</i>
<b>Campo</b>	Resultados de jogos disputados no campeonato Carioca e no campeonato Paulista de futebol, os quais aconteceram nos dias 27 de fevereiro e 05 de março de 2011.	Acontecimentos envolvendo jogadores e técnicos dos times brasileiros fora das situações de jogos em estádios.
<b>Relações</b>	Participantes do evento discursivo: jornalistas e leitores. Participantes da transitividade: jogadores, técnicos dos times e os times.	Participantes do evento discursivo: jornalistas e leitores. Participantes da transitividade: técnicos, jogadores, presidente da CBF, jogo e time.
<b>Modo</b>	O meio é escrito e o canal é gráfico.	O meio é escrito e o canal é gráfico.

Quadro 5 – Variáveis contextuais das notícias analisadas

Nas subseções a seguir, são apresentados os resultados referentes a cada grupo dessas notícias, conforme mencionado anteriormente.

### 3.1 Notícias sobre os resultados de jogos disputados por times brasileiros em campeonatos

Com relação aos tipos de orações do sistema de transitividade, verificamos que as estruturas léxico-gramaticais predominantes nas notícias sobre os resultados de jogos disputados por times brasileiros em campeonatos são orações materiais (75,1% das ocorrências) e relacionais (16,7% das ocorrências), conforme mostra o Gráfico 1. As orações mentais, verbais e comportamentais aparecem com menos frequência (4,5%, 2,2% e 1,5% das ocorrências, respectivamente). Não há ocorrência de orações existenciais no *corpus*.

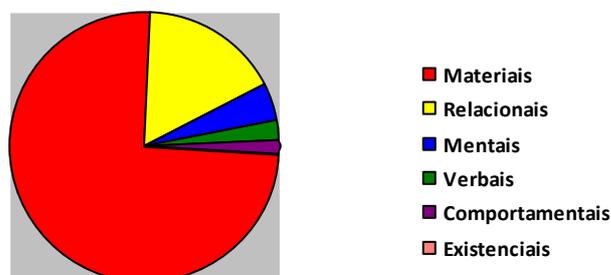


Gráfico 1 – Ocorrências dos tipos de orações nas notícias sobre resultados de jogos disputados por times brasileiros em campeonatos

O predomínio de orações materiais evidencia as principais atividades realizadas pelos participantes da transitividade nesses textos, isto é, ações e acontecimentos dos jogos narrados. O jornalista destaca as ações e a movimentação dos jogadores, as principais e mais importantes jogadas da partida, descrevendo como aconteceram. Exemplos disso podem ser verificados nas orações materiais a seguir.

(Ma#1) Pela primeira vez em 13 anos de carreira, Ronaldinho Gaúcho ergueu o troféu de campeão como capitão de um clube. (N1)

(Ma#2) Aos 24 minutos, Oliveira escapou com velocidade e cruzou para Jefferson, que apenas completou. (N2)

(Ma#3) O atacante recebeu na entrada da área, partiu para cima do defensor palmeirense e, com um chute cruzado indefensável, venceu o goleiro Deola. (N4)

Em Ma#1, é representada uma ação de Ronaldinho Gaúcho, que participa do processo material *ergueu*, ou seja, o jogador recebeu o troféu de campeão por ser o capitão do Flamengo, time que conquistou a 19ª edição da Taça Guanabara, e fez o gesto que todo campeão faz ao ser premiado: erguer o troféu. Em Ma#2, por sua vez, é narrada uma jogada entre Oliveira, que participa dos processos *escapou* e *cruzou*, e Jefferson, que realiza o processo *completou*. Nesse exemplo, é narrada a jogada iniciada por Oliveira – que deixou os adversários para trás, pois foi rápido no lance (*escapou* com velocidade) –, e teve finalização com o gol de Jefferson. Da mesma forma, em Ma#3, também é narrada toda uma jogada, realizada pelo atacante do time do São Paulo que participa dos processos *recebeu*, *partiu* e *venceu*. Em outras palavras, o jornalista apresentou passo a passo como foi a jogada que resultou em um gol: o jogador recebeu a bola de um companheiro, não se intimidou com o adversário, pois *partiu para cima do defensor palmeirense*, e finalizou *com um chute cruzado indefensável*.

Apesar de haver pequenas paralisações durante as partidas, quando jogadores sofrem faltas, ou antes de cobranças de pênaltis, escanteios ou laterais, o jogo se constrói, principalmente, a partir de ações físicas como correr, chutar, passar e receber a bola, fazer gol. Desse modo, as representações dos participantes do futebol (jogadores, técnicos, árbitros) se movimentando durante quase 90 minutos de jogo em campo, realizando essas ações, justificam a alta recorrência de orações materiais nas notícias sobre resultados de jogos.

A recorrência de orações relacionais também evidencia outras características do gênero notícia: a caracterização e a identificação dos participantes (times, jogadores, jogadas) dessas orações, conforme mostram os seguintes exemplos:

(R#1) Flamengo é campeão da Taça Guanabara com gol de Ronaldinho Gaúcho. (N1)

(R#2) Devido à forte chuva que caiu na cidade de São Paulo, a partida esteve muito perto de ser adiada. (N4)

(R#3) Ronaldinho Gaúcho, que seria o homem mais avançado, não se limitava à função e saía para buscar jogo. (N3)

(R#4) Assim como no primeiro tempo, o Botafogo começou melhor [...], mas quem balançou as redes foi o Ituano. (N2)

Nos dois primeiros exemplos, a relação estabelecida é de caracterização por meio dos processos relacionais *é* (R#1) e *esteve* (R#2). Assim, aos participantes *Flamengo* e *a partida* são atribuídas as características *campeão da Taça Guanabara com gol de Ronaldinho Gaúcho* e  *muito perto de ser adiada*, respectivamente. Nos dois últimos exemplos, a relação estabelecida é de identificação por meio dos processos *seria* (R#3) e *foi* (R#4). Desse modo, em R#3, o participante Ronaldinho Gaúcho, referido na oração relacional pelo pronome relativo *que*, é identificado como *o homem mais avançado*. Em R#4, o participante *o Ituano* é o Identificador, ou seja, a identidade do participante time, referido pelo pronome demonstrativo *quem*, na oração material *quem balançou as redes*.

A presença de orações mentais, verbais e comportamentais, apesar da baixa recorrência, demonstra que, nas notícias esportivas analisadas, há espaço para os participantes pensarem, falarem e comportarem-se, conforme mostram os seguintes exemplos:

(Me#1) O clima também tornou a partida mais feia, já que as duas equipes se esqueceram de jogar futebol e abusaram dos carrinhos e chutões. (N4)

(Me#2) Após a parada a partida voltou aberta, com as duas equipes se preocupando apenas com o futebol e deixando de lado as faltas.

Nessas orações mentais, são representadas atitudes cognitivas por meio dos processos *esqueceram* (Me#1) e *se preocupando* (Me#2), experienciados por *as duas equipes* em ambas as orações.

(V#1) Na sequência do gol os refletores do estádio apagaram, Deola tentou alegar que teria sido prejudicado pela queda da energia no momento do gol. (N4)

(V#2) Tanto que aos 15 minutos, o zagueiro Alex Silva se irritou com Adriano, que tentou cavar uma falta, reclamou com o atacante e foi expulso.

(V#3) “Tenho convicção de que conquistamos apenas o primeiro de outros títulos que virão este ano”, disse o lateral Leonardo Moura (N1)

Nessas orações verbais, por sua vez, os participantes *Deola* e *Alex Silva* expressam-se verbalmente por meio dos processos *alegar* (V#1) e *reclamou* (V#2). No primeiro exemplo, o jornalista atribui voz ao jogador por meio do Relato *que teria sido prejudicado pela queda da energia no momento do gol*. No segundo, há apenas o processo verbal *reclamou* expressando a reação verbal do zagueiro em relação à atitude do jogador Adriano. Em V#3, o processo verbal *disse*, realizado pelo participante *o lateral Leonardo Moura*, projeta outras orações (relacional e material). Nesse exemplo, o jornalista atribui voz ao jogador para apresentar o que ele falou, após a vitória no jogo, por meio de Citação.

(C#1) Tanto que aos 15 minutos, o zagueiro Alex Silva se irritou com Adriano. (N4)

(C#2) Mas, o árbitro fez valer o procedimento padrão, [...] e, para desagrado de Felipão, que esbravejou muito, autorizou o início da partida, já com o gramado em melhores condições. (N4)

Nessas orações comportamentais, os próprios processos (*irritou* e *esbravejou*) representam os comportamentos dos participantes *Alex Silva* e *Felipão*, referidos na oração por meio do pronome relativo *que*. Assim, em C#1, as atitudes violentas de adversários (empurrões e chutes) fizeram com que o jogador Alex Silva tivesse um determinado comportamento: irritar-se. Em C#2, a atitude do árbitro de não adiar a partida em função da forte chuva que caiu na hora do jogo entre São Paulo e Palmeiras desagradou Felipão, o qual queria o adiamento em função das más condições do campo. Esse desagrado é representado pelo processo *esbravejou*, ou seja, o técnico ficou irado com tal atitude do árbitro.

A não ocorrência de orações existenciais pode indicar que não é finalidade de notícias esportivas sobre resultados de jogos representar o que existe num jogo de futebol. A finalidade é representar as ações e os envolvidos no contexto do jogo, caracterizando-os e identificando-os, para que os leitores que não assistiram ao jogo possam ter uma ideia geral de como foi a partida.

Com relação aos tipos de circunstâncias, verificamos, com a análise do sistema de transitividade, que predominam as com significado de localização temporal (37,3% das ocorrências), de modo (30,4% das ocorrências) e de localização espacial (24,5% das ocorrências).

As circunstâncias de localização servem para contextualizar quando e onde as ações foram realizadas no jogo, e as circunstâncias de modo, por sua vez, servem para contextualizar como aconteceram essas ações, conforme mostram os próximos exemplos.

(Ci#1) O Botafogo foi melhor durante todo o primeiro tempo (N2)

(Ci#2) Em um gramado castigado, cheio de buracos, o Flamengo tinha dificuldades em impor seu toque de bola (N3)

(Ci#3) O Flamengo administrava a partida com tranquilidade. (N3)

Dessa forma, em Ci#1, por meio da circunstância de localização temporal *durante todo o primeiro tempo* é contextualizado quando o time Botafogo teve melhor desempenho no jogo. Em Ci#2, a circunstância de localização espacial *Em um gramado castigado, cheio de buracos* contextualiza onde o jogo ocorreu e especifica as condições em que se encontrava o campo. Além disso, essa circunstância pode servir de justificativa para a dificuldade enfrentada pelo time Flamengo em fazer um bom jogo. Em Ci#3, por sua vez, a circunstância de modo *com tranquilidade* contextualiza a forma como o time Flamengo articulava as jogadas, ou seja, sem muitas dificuldades.

Esses dados sinalizam algumas características da linguagem usada em notícias sobre resultados de jogos. O predomínio de orações materiais indica que os jornalistas representam as ações realizadas pelos envolvidos nos jogos; as orações relacionais possibilitam identificar e caracterizar tanto as ações, quanto os envolvidos (jogadores, árbitros, técnicos) e elementos do jogo (jogadas, faltas, campo). Por meio das circunstâncias de tempo, modo e lugar, os jornalistas contextualizam ao leitor quando, de que forma e onde aconteceram essas partidas.

### 3.2 Notícias sobre acontecimentos envolvendo personalidades do futebol

Com a análise do sistema de transitividade, verificamos, conforme o Gráfico 2, que as estruturas léxico-gramaticais predominantes nas notícias sobre acontecimentos envolvendo personalidades do futebol são orações materiais e relacionais (43,1% e 25,8% das ocorrências, respectivamente). As orações mentais, verbais, comportamentais e existenciais aparecem com menor frequência (15%, 14,1%, 1,4% e 0,4% das ocorrências, respectivamente).



Gráfico 2 – Ocorrências dos tipos de orações nas notícias sobre acontecimentos envolvendo personalidades do futebol

Como nas notícias sobre resultados de jogos disputados por times brasileiros em campeonatos, o predomínio de orações materiais evidencia a representação de ações de personalidades do futebol e de acontecimentos em que estão envolvidos. Exemplos disso podem ser verificados nas orações materiais a seguir.

(Ma#1) Fenômeno vestirá a camisa verde-amarela pela última vez contra a Romênia, no Pacaembu. (N6)

(Ma#2) Além de Lucas, que se apresenta à seleção brasileira depois do jogo de hoje, mais quatro jogadores foram convocados para a equipe sub-20 do Brasil. (N10)

(Ma#3) O meia Ronaldinho Gaúcho mostrou na entrevista coletiva após o jogo o espírito de grupo que é esperado de um capitão. (N7)

Em Ma#1, é representada a futura ação de Ronaldo Nazário, por meio do processo material *vestirá*, e em Ma#2 representa-se a situação em que se encontra a equipe sub-20 do Brasil, pelos processos *apresenta* e *foram convocados*. Em Ma#3, por sua vez, é representada, por meio do processo *mostrou*, a reação de Ronaldinho Gaúcho, em uma entrevista coletiva após o jogo.

A recorrência de orações relacionais também se verifica nos textos desse conjunto. Por meio desse tipo de oração, personalidades do futebol (jogadores e técnicos) são caracterizados e identificados, além de, em alguns casos, apresentarem-se como possuidores, conforme mostram os seguintes exemplos.

(R#1) “O Flamengo se tornou especial na minha vida por tudo isso.”  
[Ronaldinho Gaúcho] (N7)

(R#2) [Wellington] “Estou feliz do mesmo jeito. [...]” (N10)

(R#3) “Cada um tem sua parcela (de culpa). [técnico Cuca] Tenho a minha, a maior, que sou comandante deles [...]” (N9)

Em R#1 e R#2, a relação estabelecida pelos processos relacionais *se tornou* e *estou* é atributiva. Assim, os participantes Flamengo e Wellington (os quais estão em elipse) são caracterizados, respectivamente, como *especial na minha vida por tudo isso* e *feliz do mesmo jeito*. Em R#3, por sua vez, o processo relacional *tenho* estabelece relação de posse, onde Cuca, no papel de Possuidor, possui “parcela de culpa” (Posse).

Diferentemente das notícias sobre resultados de jogos, há maior ocorrência de orações verbais e mentais nas notícias sobre acontecimento envolvendo personalidades do futebol (15% e 14,1% do total das ocorrências). Isso se deve ao fato de o contexto influenciar nas escolhas léxico-gramaticais, ou seja, nas notícias referentes a resultados de jogos, tem-se o propósito de narrar as ações ocorridas durante os jogos para justificar os resultados obtidos após o fim das partidas, ao passo que, nas notícias referentes a acontecimentos sobre personalidades, tem-se um propósito diferente: relatar o que ocorreu com essas personalidades fora do jogo.

Sendo assim, o jornalista (voz autoral) atribui algumas informações a outras vozes (jogadores, técnicos) e, a partir dessas informações, as personalidades desejam, sonham, confiam, ao participarem de processos mentais; comportam-se e vivem, ao participarem de processos comportamentais e existenciais, respectivamente, conforme mostram os seguintes exemplos:

(Me#1) [Ronaldo Nazário] “Vou procurar o Ricardo Teixeira, quero que seja um jogo da seleção brasileira, com vários e importantes jogadores que jogaram comigo. [...]” (N6)

(Me#2) [Ronaldinho] “Eu sonhava em poder retribuir o carinho da torcida, [...]”. (N7)

(Me#3) [Cuca] “Confio nesse grupo, eles vêm dando respaldo e temos que ganhar”, disse. (N9)

As orações mentais, que têm como núcleo experiencial os processos *quero* (Me#1), *sonhava* (Me#2) e *confio* (Me#3), são constituintes de citações. Em forma de Citações, as experiências de personalidades do futebol como Ronaldo Nazário, Ronaldinho e Cuca são representadas.

Do mesmo modo, orações comportamentais também integram Citações, conforme verificado nos exemplos a seguir.

(C#1) [Dunga] “Quero pedir desculpa pela forma como me comportei, [...]”. (N8)

(C#2) [Cuca] “[...] Quando você está em momento instável, como estamos vivendo, as coisas pesam mais. [...]”. (N9)

Assim, em C#1, o jornalista traz a voz de Dunga para apresentar o pedido de desculpas que este fez aos torcedores devido à atitude que teve em relação à briga com um repórter. Em C#2, o jornalista traz a voz de Cuca, técnico do Cruzeiro, para expor a fase de baixo desempenho (*momento instável*) em que se encontra o time comandado

por esse técnico. A partir da atribuição de vozes, os técnicos Dunga e Cuca apresentam-se como Comportantes, ao realizarem os processos comportamentais *comportei* e *estamos vivendo*.

As Citações são orações projetadas de processos verbais, usadas nas notícias quando o jornalista atribui as informações à voz de personalidades do futebol, como mostram os seguintes exemplos:

(Cit.#1) “Quero pedir desculpa ao torcedor pela forma como me comportei, porque o torcedor tem sempre apoiado a seleção e não tem nada a ver com problema meu. E eu, como todo torcedor brasileiro, só quero que me deixem trabalhar. Eles não têm de saber de algumas coisas, ouvir algum desabafo meu, eles só têm de torcer pela seleção. Só quero trabalhar pela seleção e fazer um bom trabalho”, afirmou Dunga. (N8)

(Cit.#2) “Nos clubes onde passei os meus companheiros eram jogadores que eram conhecidos mundialmente e aqui trabalho com um grupo de jogadores que querem ser conhecidos mundialmente. Chegar todo dia para trabalhar e ver a motivação desses jogadores mais jovens é o que me motiva a fazer o meu melhor e ajudar eles” explicou [Ronaldinho]. (N7)

(Cit.#3) “Estou feliz do mesmo jeito. Não veio a convocação, mas agora é trabalhar e esperar uma vaga na principal”, diz o humilde volante [Wellington] que deu segurança ao meio-campo tricolor. (N10)

Na primeira Citação, projetada pelo processo verbal *afirmou*, o jornalista cria o efeito de reprodução da fala de Dunga, ou seja, o que o técnico realmente falou para se desculpar com os torcedores. Na segunda Citação, projetada pelo processo verbal *explicou*, na voz de Ronaldinho são apresentadas explicações sobre a sua relação com os companheiros de jogo, estes que o motivam a trabalhar todos os dias. Na terceira Citação, por sua vez, o jornalista coloca em cena a voz de Wellington para representar o estado emocional em que o jogador se encontrava após a não convocação para o time sub-20 da Seleção Brasileira.

Por meio de orações verbais, o jornalista também atribui informações à voz de personalidades do futebol por meio de Relatos, conforme mostram os exemplos a seguir:

(Rel.#1) Ronaldinho diz que jovens o motivaram a fazer seu melhor. (N7)

(Rel.#2) Treinador [Dunga] afirma que teve um comportamento errado no episódio com um repórter da Rede Globo. (N8)

(Rel.#3) E [CBF] enfatizou que será a despedida do mais famoso camisa 9 do Brasil. (N6)

Em Rel.#1, a voz autoral relata o que foi dito por Ronaldinho, Dizente do processo verbal *diz*. Ao usar Relato, o jornalista parafraseia e/ou resume a fala do jogador, assim, comprometendo-se, em partes, com as informações; diferentemente do que acontece no exemplo Cit.#2, em que a voz autoral traz a fala de Ronaldinho em forma de Citação para confirmar o que foi dito anteriormente e para não se comprometer com as informações divulgadas.

Ainda utilizando essa estratégia – a de não se comprometer com as informações divulgadas –, em Rel.#2, o jornalista representa, por meio da oração projetada pelo

processo verbal *afirma*, a conscientização de Dunga em relação a sua atitude com um repórter, a qual foi reconhecida como um comportamento errado ou inadequado pelo próprio técnico. Em Rel.#3, o jornalista introduz a voz da entidade CBF por meio do processo verbal *enfatizou*, para divulgar o jogo de despedida *do mais famoso camisa 9 do Brasil* (Ronaldo Nazário). Representada dessa maneira, a informação tem maior credibilidade, pois está sendo anunciada pela instituição responsável pelos assuntos sobre futebol no Brasil.

Com relação aos tipos de circunstâncias, verificamos que, assim como ocorrem nas notícias sobre resultados de jogos, predominam as com significado de localização espacial (39,7% das ocorrências) e de localização temporal (38,2% das ocorrências). Como nas notícias sobre resultados de jogos, as circunstâncias de localização são utilizadas para contextualizar onde e quando houve episódios envolvendo as personalidades do futebol, conforme mostram os exemplos Ci#1 e Ci#2.

(Ci#1) No encontro com os profissionais de imprensa no Estádio Moses Mabidha, em Durban, o técnico [Dunga] pediu desculpas pelo incidente [...] (N10)

(Ci#2) O Fenômeno já havia anunciado o desejo de dar adeus aos gramados [...] durante a entrevista coletiva de encerramento de sua carreira, em 14 de fevereiro (N6)

Em Ci#1, a circunstância de localização espacial *no Estádio Moses Mabidha, em Durban*, serve para contextualizar o local em que estavam os profissionais da imprensa e Dunga, no momento de sua entrevista. Em Ci#2, a circunstância de localização temporal *durante a entrevista coletiva de encerramento de sua carreira, em 14 de fevereiro*, contextualiza quando o Fenômeno anunciou o desejo de parar de jogar futebol, e o dia dessa entrevista.

Há diferença entre os conjuntos de notícias com relação a ocorrências de circunstância de acompanhamento comitativo (7,35% das ocorrências no conjunto de notícias sobre acontecimentos envolvendo personalidades). Esse tipo de circunstância serve para contextualizar e especificar pessoas envolvidas nos acontecimentos, conforme mostram os exemplos Ci#3 e Ci#4.

(Ci#3) “[...] e aqui trabalho [Ronaldinho Gaúcho] com um grupo de jogadores que querem ser conhecidos mundialmente” (N7)

(Ci#4) Treinador afirma que teve um comportamento errado no episódio com um repórter da Rede Globo (N8)

Em Ci#3, a circunstância de acompanhamento comitativo *com um grupo de jogadores que querem ser conhecidos mundialmente* especifica com quem Ronaldinho Gaúcho trabalha atualmente. Em Ci#4, a circunstância de acompanhamento comitativo *com um repórter da Rede Globo* contextualiza e especifica com quem o técnico Dunga afirma ter se comportado de maneira errada.

Portanto, nas notícias sobre acontecimentos envolvendo personalidades do futebol brasileiro, assim como nas notícias sobre resultados de jogos, predominam orações materiais. Entretanto, as ações representadas por meio dessas orações são diferentes, ou seja, nas notícias sobre resultados de jogos, é representada a movimentação dos jogadores, as principais ações nas partidas, ao passo que nas outras

notícias são representados ações da vida pessoal, mas que envolvem a vida profissional, de personalidades do futebol – como o acontecimento envolvendo o técnico Dunga e um repórter em uma entrevista. Em outras palavras, são representadas ações que aconteceram fora dos campos. Orações relacionais também são frequentes, pois identificam e caracterizam essas personalidades. Por outro lado, são mais frequentes nas notícias sobre personalidades do futebol, do que nas notícias sobre resultados de jogo, orações projetadas de processos verbais – Citações e Relatos, que são estruturas léxico-gramaticais tipicamente usadas para realizar a atribuição de vozes, ou seja, por meio dessas projeções, o jornalista dá voz às personalidades do futebol (técnicos e jogadores).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise realizada, verificamos que, nas notícias sobre resultados de jogos disputados por times brasileiros de futebol em campeonatos, predominam as orações materiais e relacionais, muitas vezes acompanhadas de circunstâncias de tempo, espaço e modo. Essas estruturas são empregadas pelo jornalista para representar como aconteceram os gols ou as tentativas de gols, as faltas, as jogadas; caracterizar e identificar como foi o desempenho individual e coletivo dos times, e para informar aos leitores em que data, cidade e estádio foram realizadas as partidas, como aconteceram esses jogos e quem foi o vencedor. Desse modo, as notícias que narram resultados de jogos podem ser classificadas como declarativas, com predominância de fatos relatados, pois não predomina atribuição de outras vozes nesses textos.

Diferentemente, nas notícias sobre acontecimentos envolvendo personalidades do futebol brasileiro, é recorrente o uso de Citações e Relatos para atribuir representações de experiências a outras vozes nesses textos. Em geral, o jornalista emprega essas estruturas léxico-gramaticais para relatar acontecimentos que não presenciou. Além de dar mais credibilidade às informações, é por meio desse recurso que há a tentativa de imparcialidade, característica do gênero notícia. Em vista disso, as notícias que relatam acontecimentos envolvendo personalidades do futebol brasileiro são classificadas como atributivas, com predominância de ditos relatados, ou seja, o acontecimento relatado é constituído de ditos, declarações de outras vozes que não são a autoral.

A partir desses resultados, podemos responder aos questionamentos, apresentados na introdução, acerca do gênero notícia esportiva. Como nas notícias políticas, é frequente o uso do recurso de atribuição, realizado por meio de orações projetadas de processos verbais, as quais constituem Citações e Relatos. Dessa forma, denominamos atributivas as notícias esportivas sobre acontecimentos envolvendo personalidades do futebol, em que o jornalista (voz autoral) atribui informações a outras vozes (jogadores e técnicos).

Os resultados encontrados neste trabalho vão ao encontro da tese de Halliday (1989) de que o contexto em que o evento discursivo está inserido influencia nas escolhas léxico-gramaticais, pois o produtor das notícias analisadas usou elementos léxico-gramaticais diferentes para relatar diferentes eventos no contexto esportivo brasileiro e atingir seu propósito comunicativo. Vão ao encontro também da tese básica da Semiolinguística de Charaudeau (2010), que considera as restrições contratuais como determinantes (em parte) das escolhas linguístico-discursivas do enunciadador.

Com base na análise linguística, podemos depreender a relação existente entre futebol e jornalismo esportivo, uma vez que cada vez mais pessoas interessadas nos acontecimentos que envolvem esse esporte buscam informações nos veículos midiáticos. Diante disso, conforme apresenta Marques (2010), jornais brasileiros, como a *Folha de S.Paulo*, passaram a ter uma nova postura diante das interações promovidas acerca do futebol. A influência do futebol na vida social faz com que a esse esporte seja dedicado grande espaço e destaque na mídia brasileira, tendo em vista a importância dos meios de comunicação para a sociedade na compreensão do que acontece e na maneira de (re)agir aos acontecimentos, nesse caso, representados por meio da linguagem.

## REFERÊNCIAS

- ALCÂNTARA, A. C. S de. *A notícia esportiva em foco – Uma análise estrutural e pragmática do gênero*. São Paulo: PUCSP, 2005. 132 fl. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SP. Disponível em: <http://www.pucsp.br/pos/lael/-laelinf/-dowloads/-sumiko/defesasalunos/anaalcantarame.pdf>. Acesso em: 03 jan. 2011
- BARDOEL, J; DEUZE, M. Network Journalism: Converging Competences of Media Professionals and Professionalism. *Australian Journalism Review*, v. 23, n. 2, p.91-103, 2011. Disponível em: <http://jclass.umd.edu/classes/jour698m/BardoelDeuze+Network-Journalism+2001.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2011.
- CARVALHO, F. F. Sistêmica e Mídia: o significado da composição na primeira página dos jornais Estado de Minas e Super Notícia. In: INTERNATIONAL SYSTEMIC-FUNCTIONAL CONGRESS, 33, 2006, São Paulo. *Proceedings...* São Paulo: PUCSP, 2007. p. 78- 87. Disponível em: [http://www.pucsp.br/isfc/proceedings/Artigos%20pdf/03ncarvalho\\_78a87.pdf](http://www.pucsp.br/isfc/proceedings/Artigos%20pdf/03ncarvalho_78a87.pdf). Acesso em: 03 jan. 2011.
- CHARAUDEAU, P. *Discurso das mídias*. Tradução de Ângela S. M. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2010.
- ESTADÃO.COM. *Flamengo é campeão da Taça Guanabara com gol de Ronaldinho Gaúcho*. 27/02/2011. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/esportes,flamengo-e-campeao-da-taca-guanabara-com-gol-de-ronaldinho-gaúcho,685298,0.htm>. Acesso em: 27 fev. 2011.
- \_\_\_\_\_. *Perante 43 pagantes, Ituano vence o Botafogo por 3 a 1*. 27/02/2011. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/esportes,perante-43-pagantes-ituano-vence-o-botafogo-por-3-a-1,685329,0.htm>. Acesso em: 27 fev. 2011.
- \_\_\_\_\_. *Ronaldinho marca e Flamengo inicia Taça Rio com vitória sobre o Olaria*. 05/03/2011. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/esportes,ronaldinho-marca-e-flamengo-inicia-taca-rio-com-vitoria-sobre-o-olaria,688282,0.htm>. Acesso em: 30 out. 2011.
- \_\_\_\_\_. *Em jogo cheio de emoções, São Paulo e Palmeiras ficam no 1 a 1 no Morumbi*. 27/02/2011 Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/esportes,em-jogo-cheio-de-emocoes--sao-paulo-e-palmeiras-ficam-no-empate,685311,0.htm>. Acesso em: 27 fev. 2011.
- \_\_\_\_\_. *Flu sofre, mas bate o Resende na Taça Rio*. 05/03/2011. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/esportes,flu-sofre-mas-bate-resende-na-taca-rio,688313,0.htm>. Acesso em: 30 out. 2011.

- \_\_\_\_\_. *Ronaldo fará jogo de despedida da Seleção Brasileira em junho*. 02/03/2011. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/esportes,ronaldo-fara-jogo-de-despedida-da-selecao-brasileira-em-junho,686525,0.htm>. Acesso em: 02 mar. 2011.
- \_\_\_\_\_. *Ronaldinho diz que jovens o motivam a fazer seu melhor*. 27/02/2011. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/esportes,ronaldinho-diz-que-jovens-o-motivam-a-fazer-seu-melhor,685333,0.htm>. Acesso em: 02 mar. 2011.
- \_\_\_\_\_. *Dunga pede desculpas aos torcedores por palavrões contra imprensa*. 24/06/2010. Disponível em <http://www.estadao.com.br/noticias/esportes,dunga-pede-desculpas-aos-torcedores-por-palavroes-contrainmprensa,571481,0.htm>. Acesso em: 12 jul. 2010.
- \_\_\_\_\_. *Cuca admite culpa e diz que Cruzeiro vai se recuperar*. 19/06/2011. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/esportes,cuca-admite-culpa-e-diz-que-cruzeiro-vai-se-recuperar-no-brasileiro,734432,0.htm>. Acesso em: 30 out. 2011.
- \_\_\_\_\_. *Wellington apaga ano ruim e fica feliz mesmo sem seleção*. 19/06/2011. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/impreso,wellington-apaga-ano-ruim-e-fica-feliz-mesmo-sem-selecao,734378,0.htm>. Acesso em: 30 out. 2011.
- FUZER, C. Gramática Sistêmico-Funcional da Língua Portuguesa para análise de representações sociais. Projeto de Pesquisa Registro no GAP/ CAL N. 025406. Santa Maria: CAL, UFSM, 2009.
- FUZER, C.; CABRAL, S. R. S. *Introdução à Gramática Sistêmico-Funcional em língua portuguesa*. Santa Maria: UFSM, CAL, DLV, NELP, 2010.
- GOUVEIA, C. A. M. Texto e gramática: uma introdução à Linguística Sistêmico-Funcional. *Matraga*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 24, jan./jun. 2009. Disponível em: <http://www.pgletras.uerj.br/matraga/matraga24/arqs/matraga24a01.pdf>. Acesso em: 14 out. 2011.
- HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. *An introduction to functional grammar*. 3<sup>rd</sup> ed. London: Arnold, 2004.
- HALLIDAY, M. A. K; HASAN, R. *Language, context and text: aspects of language in a social-semiotic perspective*. Oxford: Oxford University Press, 1989. p. 3-15.
- KURTZ, M. S. S. da C. *A toga pela mídia: representações da credibilidade do judiciário em notícias online*. Santa Maria: UFSM, 2011. 167 fl. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2011. Disponível em: [http://cascavel.cpd.ufsm.br/tede/tede\\_busca/arquivo.php?codArquivo=3580](http://cascavel.cpd.ufsm.br/tede/tede_busca/arquivo.php?codArquivo=3580). Acesso em: 05 abr. 2011.
- LEANDRO, P. R. O processamento da notícia esportiva. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM JORNALISMO, 5, 15 a 17 nov. 2007, Aracaju, SE. *Anais...* Aracaju, SE: Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo, 2007. 9 p. Disponível em: [http://sbpjour.kamotini.kinghost.net/sbpjour/admjour/arquivos/ind\\_paulo\\_leandro.pdf](http://sbpjour.kamotini.kinghost.net/sbpjour/admjour/arquivos/ind_paulo_leandro.pdf). Acesso em: 02 jan. 2011.
- MARQUES, J. C. A função autor e a crônica esportiva no Brasil: representações da Copa do Mundo em alguns jornais paulistas e cariocas. *LOGOS 33 Comunicação e Esporte*. v. 17, n. 02, 2º semestre 2010. Disponível em: [http://www.logos.uerj.br/PDFS/33/04\\_logos33\\_marques\\_cronicaesportiva.pdf](http://www.logos.uerj.br/PDFS/33/04_logos33_marques_cronicaesportiva.pdf). Acesso em: 03 jan. 2011.
- MARTIN, J. R.; WHITE, P. R. R. *The language of evaluation: appraisal in English*. London: Palgrave, 2005.
- SOBHIE, M. T. B. Análise Comparativa entre Representações Ideacionais nos Títulos de *Press Releases* e de Notícias. *Revista Intercâmbio*, São Paulo, v. XVII, p. 392- 409,

2008. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/3595>. Acesso em: 03 jan. 2011.

THOMPSON, G. Voices in the Text: Discourse Perspectives on Language Reports. *Applied Linguistics*, v. 17, n. 4, p. 501-530, 1996. Disponível em: <http://apli.oxfordjournals.org/content/17/4/501.abstract>. Acesso em: 09 mar. 2011.

\_\_\_\_\_; THETELA, P. The sound of one hand clapping: The management of interaction in written discourse. *Text*, v. 1, p. 103-127, 1995.

VIAN JR., O.; SOUZA, A. A.; ALMEIDA, F. A. S. D. (Orgs.) *A linguagem da avaliação em língua portuguesa: Estudos sistêmico-funcionais com base no sistema da avaliatividade*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

*Recebido em 30/04/2012*

*Aceito em 13/06/2012*

*Versão revisada recebida em 18/06/2012*

*Publicado em 30/06/2012*

## **DECLARATIVE AND ATTRIBUTIVE SPORTS NEWS: AN ANALYSIS FROM THE PERSPECTIVE OF SYSTEMIC- FUNCTIONAL LINGUISTICS**

**ABSTRACT:** *The purpose of this paper is to analyze the lexico-grammatical aspects of online sports news, published by Estadão.com newspaper, in order to verify and compare the declarative and attributive structures found within these news articles. The theoretical principles are: the transitivity system categories of Systemic-Functional Grammar (HALLIDAY & MATTHIESSEN, 2004), the category Attribution of the Engagement subsystem of Appraisal System (MARTIN & WHITE, 2005) and discourse modes of the media event (CHARAUDEAU, 2010). After the collection of ten sports news articles, the description of the transitivity system and the identification and analysis of the lexicogrammatical structures were made, allowing the classification of the collected sports news articles into declarative (following Sinclair, 1988) and attributive (adapted from Kurtz, 2011). As a result, in the news classified as declarative, there is a predominance of reported facts and in the news classified as attributive, there is a predominance of reported speech.*

**KEYWORDS:** *Systemic-Functional Linguistics; transitivity; engagement; sports news.*

